

Paulo Medeiros Junior
Simone Guesser
Marcus Vinícius Lunguinho
Helena Guerra Vicente
(Orgs.)

RELATIVIZAÇÃO E CLIVAGEM NO PB:

sintaxe, aquisição, diacronia e experimentação





Todos os direitos desta edição reservados a Pontes Editores Ltda.
Proibida a reprodução total ou parcial em qualquer mídia
sem a autorização escrita da Editora.
Os infratores estão sujeitos às penas da lei.
A Editora não se responsabiliza pelas opiniões emitidas nesta publicação.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Junior, Paulo Medeiros. / Guessser, Simone. / Lunguinho, Marcus Vinicius.
Vicente, Helena Guerra (Orgs.)
Relativização e clivagem no PB: sintaxe, aquisição, diacronia e experimentação
Paulo Medeiros Junior / Simone Guessser / Marcus Vinicius Lunguinho /
Helena Guerra Vicente (Orgs.)
Campinas, SP : Pontes Editores, 2019

Bibliografia.
ISBN 97885-217-0

1. . Título

Índices para catálogo sistemático:



Copyright © 2019 - dos organizadores representantes dos colaboradores
Coordenação Editorial: Pontes Editores
Editoração e Capa: Eckel Wayne
Revisor: Cibele Ferreira

CONSELHO EDITORIAL:

Angela B. Kleiman

(Unicamp – Campinas)

Clarissa Menezes Jordão

(UFPR – Curitiba)

Edleise Mendes

(UFBA – Salvador)

Eliana Merlin Deganutti de Barros

(UENP – Universidade Estadual do Norte do Paraná)

Eni Puccinelli Orlandi

(Unicamp – Campinas)

Gláís Sales Cordeiro

(Université de Genève - Suisse)

José Carlos Paes de Almeida Filho

(UNB – Brasília)

Maria Luisa Ortiz Alvarez

(UNB – Brasília)

Rogério Tilio

(UFRJ - Rio de Janeiro)

Suzete Silva

(UEL - Londrina)

Vera Lúcia Menezes de Oliveira e Paiva

(UFMG – Belo Horizonte)

PONTES EDITORES

Rua Francisco Otaviano, 789 - Jd. Chapadão

Campinas - SP - 13070-056

Fone 19 3252.6011

ponteseditores@ponteseditores.com.br

www.ponteseditores.com.br

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	7
CAPÍTULO 1	
CLIVADAS, PSEUDOCLIVADAS, PORTUGUÊS BRASILEIRO E ABORDAGEM CARTOGRÁFICA	9
Simone Guessser	
Rafael Trianon	
CAPÍTULO 2	
A DIACRONIA DAS ESTRUTURAS DE CLIVAGEM.....	49
Damaris Matias Silveira	
Sandra Quarezemin	
CAPÍTULO 3	
UMA ANÁLISE DA RELATIVIZAÇÃO NO PB: QUESTÕES TEÓRICAS E PANORAMA GERAL	77
Paulo Medeiros Junior	
CAPÍTULO 4	
O DESENVOLVIMENTO DAS ORAÇÕES RELATIVAS EM PORTUGUÊS BRASILEIRO: DADOS DE PRODUÇÃO.....	107
Elaine Grolla	
Marina R. A. Augusto	
Erica Rodrigues	

CAPÍTULO 5	
NO DOMÍNIO DO CP: RELATIVAS DE ENCAIXE CENTRAL RECURSIVO, COMPETÊNCIA LINGUÍSTICA E DADOS DE DESEMPENHO EM LÍNGUA PORTUGUESA	149
Eduardo Kenedy	
CAPÍTULO 6	
SOBRE A AMBIGUIDADE NAS RELATIVAS DE GRAU DO PORTUGUÊS	173
Wagner Santos	
Helena Guerra Vicente	
CAPÍTULO 7	
UMA TIPOLOGIA DE ORAÇÕES INTRODUZIDAS POR “QUANDO” NO PB: SINTAXE E <i>LABELING</i>	195
Paulo Medeiros Júnior	
Ani Carla Marchesan	
CAPÍTULO 8	
SOBRE AS PROPRIEDADES SINTÁTICAS DAS ORAÇÕES COM SUJEITO ORACIONAL	217
Camila Parca Guaritá	
Eloisa Nascimento Silva Pilati	
SOBRE OS AUTORES	235

APRESENTAÇÃO

A obra *Relativização e clivagem no PB*, como o próprio título já sugere, traz diversas contribuições de pesquisadores de referência em cada uma das áreas, em uma coletânea que visa a ampliar os estudos sobre os dois tópicos e fazer avançar “mais uma légua” o conhecimento que se têm sobre as referidas estruturas sintáticas.

Os dois primeiros capítulos versam sobre clivagem em português brasileiro: o primeiro do ponto de vista sincrônico (Guessier e Trianon) e o segundo numa perspectiva diacrônica (Silveira e Quarezemin). Os três capítulos seguintes são voltados para as sentenças relativas, também sob diferentes ângulos. No capítulo 3, Medeiros Junior coloca em discussão as principais análises gerativistas oferecidas para a sintaxe das estruturas relativas, procurando determinar qual linha de análise consegue lidar melhor com as particularidades sintáticas das construções relativas do português brasileiro. Na sequência (capítulo 4), o trabalho de Grolla, Augusto e Rodrigues investiga a produção de relativas por crianças adquirindo o português brasileiro como língua materna, enquanto Kenedy, no capítulo 5, aborda as orações relativas de encaixe central recursivo, colocando em foco, por meio de dados experimentais, fatores de desempenho linguístico que podem ser apontados como responsáveis pela improcessabilidade desse tipo de estrutura.

No capítulo 6, Santos e Guerra Vicente apontam a existência de um terceiro tipo de leitura para as orações relativas, a de maximalização, que caracteriza as chamadas relativas de grau, e avaliam essas construções e suas interpretações no PB. Além disso, mostram, a partir de uma investigação experimental, que um dos subgrupos das relativas de grau, as

relativas existenciais, pode apresentar dois tipos de leituras: uma referencial e outra maximalizadora. No capítulo 7, o estudo de Medeiros Junior e Marchesan fornece uma análise para as orações introduzidas por quando, levando em conta a diversidade funcional e tipológica dessas construções na modalidade brasileira do português. Pilati e Guaritá encerram o livro com uma investigação acerca de algumas das propriedades sintáticas e semânticas das chamadas orações gerundivas com sujeito oracional.

Buscamos, com as contribuições deste livro, fornecer material de estudo e reflexão para os pesquisadores que se interessem pelas questões específicas aqui enfocadas. Longe de construir uma coletânea de análises que vise a esgotar as discussões sobre clivagem e relativização, almejamos dar a perceber algumas das nuances dos fenômenos no português falado no Brasil e contribuir para a compreensão do fenômeno e descrição das propriedades do PB.

Os organizadores.